



Textiloma torácico com localização atípica

Antônio Carlos Portugal Gomes¹, Gláucia Zanetti², Edson Marchiori²

Um homem de 68 anos de idade deu entrada no pronto-socorro apresentando tosse e dor torácica de início 3 dias antes. O paciente negava febre ou outros sintomas e tinha história de cirurgia cardíaca com revascularização do miocárdio 1 mês antes. O exame físico e os achados laboratoriais eram normais. A tomografia computadorizada (TC) de tórax evidenciou uma massa heterogênea alongada contendo bolhas de gás e densidades metálicas na região paramediastinal anterior do hemitórax esquerdo (Figura 1), sugestiva de esponja cirúrgica retida. A exploração cirúrgica revelou uma esponja de gaze cirúrgica bem encapsulada no hemitórax esquerdo. A recuperação pós-operatória do

paciente transcorreu sem intercorrências. Após 2 anos, o paciente permanece assintomático.

Textiloma (também conhecido como gossypiboma) é o termo usado para descrever uma massa no corpo composta de uma esponja ou outro material cirúrgico retido cercado por reação de corpo estranho. É uma complicação rara após cirurgia torácica. A TC é o método de imagem mais eficaz para a detecção de um textiloma intratorácico retido. Embora alguns casos sejam clinicamente silenciosos e descobertos apenas no exame radiológico de rotina, os textilomas podem ter consequências médicas graves, incluindo infecção e formação de abscesso. O tratamento cirúrgico é indicado em quase todos os casos.^(1,2)

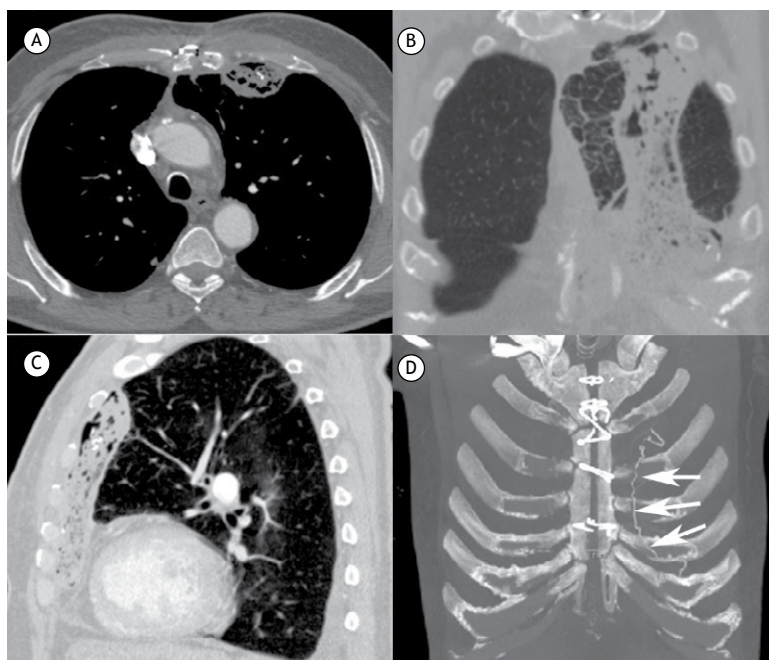


Figura 1. Imagem de tomografia computadorizada contrastada de tórax no plano axial (A) mostrando uma massa oval heterogênea contendo bolhas de gás e densidades metálicas na região anterior do hemitórax esquerdo, sugerindo origem extrapulmonar. Imagens reformatadas coronal (B) e sagital (C) demonstrando que a massa era alongada, projetando-se na porção anterior do hemitórax esquerdo, na topografia paramediastinal, e em íntimo contato com a superfície pleural. Note o “espessamento de septos interlobulares no” parênquima pulmonar entre a massa e o mediastino. Imagem reformatada coronal com projeção de intensidade máxima (D) mostrando um objeto linear denso e irregular no hemitórax esquerdo, compatível com filamentos radiopacos (setas). Note também os sinais de esternotomia.

REFERÊNCIAS

1. Nobre LF, Marchiori E, May F, Carrão AD, Zanetti G, Machado DM. Thoracic textilomas after myocardial revascularisation: typical CT findings. *Br J Radiol.* Jan 2010;83(985):4–7. <https://doi.org/10.1259/bjr/68800282>.
2. Karabulut N, Herek D, Kiroğlu Y. CT features of intrathoracic gossypiboma (textiloma). *Diagn Interv Radiol.* Jun 2011;17(2):122–4. <https://doi.org/10.4261/1305-3825.dir.3120-09.0>.

1. Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil.
2. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ), Brasil.